

a quina de hoje - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: a quina de hoje

Imagens de rifles AR-15 semi-automáticos estão por todo o cenário da vida pública americana

Pins **a quina de hoje** forma de AR-15 nos lapelas de congressistas republicanos. Bandeiras confederadas com a silhueta de um AR-15 e a frase "venha e tira" à frente do Capitólio durante a insurreição de 6 de janeiro. Também são usados para evocar a necessidade de medidas de segurança com armas de fogo mais rigorosas.

"Uma arma que seu partido tem exaltado, alguém acabou de usá-la para tentar matá-lo", disse Cameron McWhirter, jornalista e co-autor do livro *American Gun: The True Story of the AR-15*, ao Guardian na segunda-feira. "Isso mudará as coisas? Acreditamos que todos nós estamos um pouco à espera."

O AR-15 é uma arma de guerra, projetada para ser leve, fácil de disparar e carregar no campo. Também é um símbolo central no debate sobre armas dos EUA, um emblema cultural e político potente que é invocado tanto pela direita quanto pela esquerda. O assassinato tentado de Trump mudará a forma como é visto?

"Tudo fica um pouco **a quina de hoje** fluxo", disse McWhirter. "O debate sobre as armas não estava dominando a corrida presidencial. Esta última crise o traz de volta ao primeiro plano."

O que é um AR-15?

O AR-15 é um dos firearms mais populares - e onipresentes - dos EUA, com cerca de 25 milhões **a quina de hoje** mãos civis, de acordo com McWhirter.

Foi usado **a quina de hoje** tiroteios **a quina de hoje** massa de alto perfil, incluindo a tiroteio na escola de Uvalde, Texas, **a quina de hoje** 2024, o tiroteio na escola secundária de Parkland, Flórida, **a quina de hoje** 2024, o tiroteio no festival de música de Las Vegas **a quina de hoje** 2024, o tiroteio na boate de Orlando **a quina de hoje** 2024 e o tiroteio na escola primária de Newton, Connecticut, **a quina de hoje** 2012.

McWhirter disse que o impulso que ele e o co-autor Zusha Elinson, ambos repórteres do Wall Street Journal, compartilharam para escrever seu livro foi o uso repetido de AR-15s nesses atos de violência. "Ao ouvir falar de um, nós nos mandávamos mensagens, 'Foi um AR-15?'" ele disse. "Increasingly, a resposta era 'sim'."

As origens dessa arma letal podem ser rastreadas até os anos 50, quando um ex-fuzileiro naval chamado Eugene Stoner procurou projetar um rifle leve, fácil de atirar para o exército dos EUA para enfrentar combatentes armados com AK-47s.

Eventualmente, a empresa de armas Colt começou a vender uma versão civil.

Como os AR-15s se tornaram tão populares e onipresentes?

Os AR-15s são legais **a quina de hoje** todos os 50 estados. (Alguns estados, como a Califórnia, têm restrições sobre o tamanho do carregador e as modificações que podem ser usadas com eles.) "É muito fácil comprar um AR-15 neste país", disse McWhirter.

Elinson chamou a popularidade dos AR-15s de "acidente da política". Altas taxas de criminalidade nos anos 80 e 90 despertaram um movimento contra armas militares-estilo, semi-automáticas, e **a quina de hoje** 1994, o presidente Bill Clinton assinou a Lei Federal de Proibição de Armas

Assaltivas, com apoio bipartidário.

A proibição teve o efeito paradoxal de elevar o status do AR-15, disse Elinson: "Tornou-se uma linha na areia, um símbolo dos direitos da Segunda Emenda e atraiu muitas pessoas para a arma."

Em 2004, o Congresso controlado pelos republicanos permitiu que a proibição de armas de assalto expirasse. McWhirter disse ao Guardian no ano passado: "Assim que desapareceu, muitos dos fabricantes de armas maiores que resistiram a eles pularam, porque o lucro era muito tentador. AR-15s são fáceis de fabricar e você pode aumentar e reduzir a produção rapidamente. Todas essas coisas são muito atraentes. Além disso, ambas essas coisas se unem com este aspecto militar macho de nossa 'guerra ao terror' para impulsionar as vendas do AR-15 pelo teto."

Trinta anos após a proibição federal de armas de assalto, o AR-15 continua sendo um símbolo cultural e político potente no centro de lutas políticas sobre segurança e acesso a armas.

"O AR-15 é uma arma que se tornou este emblema icônico que todos **a quina de hoje** American querem brigar", disse McWhirter. "Esta arma se tornou o emblema do movimento de direitos de armas. ao mesmo tempo, tornou-se o emblema das pessoas que chamam por leis de armas mais rigorosas e coisas que deram errado na América **a quina de hoje** relação às armas."

O que acontece a seguir?

O atentado à vida de Trump no fim de semana inevitavelmente reinjetará o debate sobre armas na corrida presidencial, disse McWhirter, embora não esteja claro ainda como isso vai se desenrolar.

Os republicanos abandonarão o AR-15 como símbolo político e reprimirão as armas de assalto? Tentativas anteriores de assassinato levaram a legislação sobre armas. Após a tentativa de assassinato de Ronald Reagan **a quina de hoje** 1981, o Congresso aprovou a Lei de Prevenção da Violência com Armas de Mão Brady - nomeada **a quina de hoje** homenagem ao funcionário James Brady, que também foi baleado - que exigia verificações de antecedentes e impôs um prazo de espera de cinco dias para compras de armas.

Mas isso não significa que vai acontecer novamente neste momento, disse McWhirter.

"O ex-presidente Trump foi quase assassinado no sábado", disse. "Isso deveria ser um momento, independentemente de suas opiniões políticas, para dizer, 'Onde estamos indo como país e o que devemos fazer para ter um lugar melhor e mais seguro **a quina de hoje** que todos queremos viver?'

"Uma das coisas com as quais vamos ter que lidar, além da divisão política, é a prevalência de armas", disse.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: a quina de hoje

Palavras-chave: **a quina de hoje** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-12